



NOSSA PRIORIDADE SÃO VIDAS LGBTQIAPN+

AMBIENTAÇÃO

Registro de imagens da Rede com pessoas LGBTQIAPN+, rede de pesca, vela, vaso com plantas, água, terra, cartaz da CF2025, bíblia, bandeira LGBT.

1 - ACOLHIDA

Refletir sobre o inegociável exige, principalmente, sobre vidas que são vítimas de várias violências: pessoas LGBTQIAPN+. Ao longo da história, essas vidas foram e continuam sendo invisibilizadas, violentadas e postas em risco, o que exige não apenas a compreensão, mas uma ação direta e transformadora. É um chamado a nos posicionarmos ativamente, transformando a acolhida em compromisso de vida, para que cada pessoa LGBTQIAPN+ seja vista, respeitada e protegida. A verdadeira celebração é reconhecer a diversidade como a riqueza que forma nossa Casa Comum. E aí, dentro da gente, há espaço para fazer das vidas LGBTQIAPN+ uma prioridade?



2 - RECORDAÇÃO DE SER QUEM SOMOS

Em setembro de 2024 refletimos sobre o "O desafio de ser quem se é LGBTQIAPN+". Retomemos, em silêncio, um dos questionamentos: Quais poderes garantem a existência de ser quem sou? Com respeito e empatia, escreva em um papel sua resposta e deposite na ambientação. Após, com o auxílio da música e das respostas apresentadas, escutemos a esperança que há em nossos corações para as vítimas do tráfico de pessoas.

Canto: Ideologia

Cazuza

<https://www.youtube.com/watch?v=F12aTYUiu90>

Meu partido
É um coração partido
E as ilusões
Estão todas perdidas

Os meus sonhos
Foram todos vendidos
Tão barato que eu nem acredito
Ah, eu nem acredito

Que aquele garoto que ia mudar
o mundo
Mudar o mundo
Frequenta agora
As festas do Grand Monde

Meus heróis
Morreram de overdose
Meus inimigos
Estão no poder

Ideologia
Eu quero uma pra viver
Ideologia
Eu quero uma pra viver

O meu prazer
Agora é risco de vida
Meu sex and drugs
Não tem nenhum rock 'n' roll

Eu vou pagar
A conta do analista
Pra nunca mais ter que saber
quem eu sou
Ah, saber quem eu sou

Pois aquele garoto que ia mudar
o mundo
Mudar o mundo
Agora assiste a tudo em cima do
muro
Em cima do muro

Meus heróis
Morreram de overdose, é
Meus inimigos
Estão no poder

Ideologia
Eu quero uma pra viver
Ideologia
Pra viver

Pois aquele garoto que ia mudar
o mundo
Mudar o mundo
Agora assiste a tudo em cima do
muro
Em cima do muro

Meus heróis
Morreram de overdose
Meus inimigos
Estão no poder

Ideologia
Eu quero uma pra viver
Ideologia
Eu quero uma pra viver

Ideologia
Pra viver
Ideologia
Eu quero uma pra viver



Numa pacata rua de Belo Horizonte, onde as casas coloridas se aninhavam sob o sol de Minas Gerais, existia um centro comunitário vibrante chamado "Arco-Íris da Esperança". Não era um centro comum. Seus muros, pintados com as cores da bandeira LGBTQIAPN+, eram um refúgio seguro e uma declaração: ali, as vidas LGBTQIAPN+ eram a prioridade. A diretora do centro, Dona Lúcia, uma mulher de cabelos prateados e olhos que carregavam a sabedoria de muitas lutas, costumava dizer: "Ninguém escolhe ser vulnerável. Nós escolhemos proteger quem mais precisa de nós." E essa era a máxima que guiava cada ação do Arco-Íris.

Um dia, chegou ao centro um jovem chamado Leo. Seus olhos, antes cheios de um brilho artístico, estavam agora opacos, carregando o peso de uma longa e dolorosa jornada. Ele era de uma cidade pequena no interior de Minas, onde a discriminação o havia forçado a deixar sua casa. Atraído por uma promessa de trabalho e acolhimento em uma metrópole distante, ele havia caído nas mãos de traficantes de pessoas. Eles o exploraram, roubaram sua identidade e o mantiveram em condições desumanas, tudo sob a fachada de uma "oportunidade melhor".

Leo conseguiu fugir, mas chegou a Belo Horizonte desorientado, sem dinheiro e sem saber em quem confiar. Foi um voluntário do Arco-Íris que o encontrou, desamparado na Praça Sete, e o levou para o centro.



Dona Lúcia ouviu a história de Leo com a paciência de quem já havia escutado centenas de outras histórias semelhantes. "Você está seguro agora, meu filho," ela disse, segurando suas mãos. "Aqui, sua vida é nossa prioridade."

Os dias que se seguiram foram de acolhimento intenso. O Arco-Íris não apenas ofereceu a Leo um teto, comida e roupas limpas. Ele o conectou a psicólogos especializados em trauma, advogados que iniciaram o processo de busca por justiça e assistentes sociais que o ajudaram a reconstruir sua documentação. Mais importante, o centro ofereceu a Leo uma comunidade.

No Arco-Íris, Leo encontrou outros jovens que haviam passado por experiências semelhantes. Ele viu a força de pessoas trans que, após serem marginalizadas, encontraram no centro o apoio para iniciar suas transições e construir novas carreiras. Ele conheceu casais que, após serem rejeitados por suas famílias, encontraram ali um lar e um lugar para celebrar seu amor abertamente. Ele participou de rodas de conversa onde, pela primeira vez em muito tempo, pôde falar sobre seu medo, sua raiva e sua esperança sem julgamentos.

Uma tarde, enquanto ajudava a pintar um novo mural no centro, Leo sentiu o brilho em seus olhos retornar. Ele pegou um pincel e, com um traço firme, adicionou uma estrela vibrante ao arco-íris pintado na parede. "Por que essa estrela, Leo?", perguntou um dos voluntários. "Porque é por essa estrela, por cada um de nós, que o Arco-Íris existe", ele respondeu, sorrindo. "Aqui, nossas vidas não são apenas números. São prioridades."

E assim, o "Arco-Íris da Esperança" em Belo Horizonte continuou sua missão, um farol de luz e segurança, provando a cada dia que, ao priorizar as vidas LGBTQIAPN+, eles estavam, na verdade, defendendo a dignidade e a esperança de toda a comunidade.

4 - A PALAVRA NOS FALA

Aclamação: A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós. (bis)



Leitura da Carta aos Romanos 5, 1-5

"Assim, justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. Por meio dele e através da fé, nós temos acesso à graça, na qual nos mantemos e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E não só isso. Nós nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança, a perseverança produz a fidelidade comprovada, e a fidelidade comprovada produz a esperança. E a esperança não engana, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado."

5 - A PALAVRA NOS FALA

1. Estamos diante de uma crise humanitária, migratória, ecológica integral, hídrica fruto de um capitalismo massacrante. Como a Campanha da Fraternidade 2025, o Mês Vocacional e a Bíblia nos aproximam do conto "Arco-Íris da Esperança"?
2. Qual o compromisso do Núcleo e da Rede com as pessoas LGBTQIAPN+ nos espaços que frequentamos? E na internet, a porta de entrada para o tráfico de pessoas? Onde devemos ousar em nosso Núcleo?
3. Como que vidas LGBTQIAPN+ podem ser colocadas como compromisso da Rede Um Grito Pela Vida?



Deus de paz, em Tua infinita misericórdia, nos achegamos a Ti pela fé, buscando a paz que transcende todo entendimento. Pedimos que a comunidade LGBTQIAPN+ seja reconhecida e acolhida nas igrejas e na sociedade. Que a paz do Cristo, que nos justifica, acalme os corações e nos una como comunidade, sem distinção ou preconceito, rezemos.

T.: Senhor, fortaleça nosso amor como multiplicadores da esperança, oferecendo apoio e solidariedade à comunidade LGBT em suas tribulações.

Maria, mulher de escuta, fé e ousada. Oramos para que essa esperança se manifeste em nossas comunidades, onde cada pessoa, independentemente de sua orientação ou identidade, seja acolhida com amor e respeito, rezemos.



BÊNÇÃO

Maria, mãe acolhedora e transformadora da realidade, intercedei à Santíssima Trindade pelas ações da Rede Um Grito Pela Vida.

7 - CANTO FINAL

Amor de índio

 <https://www.youtube.com/watch?v=3e9-hRcxv9A>

Composição: Beto Guedes e Ronaldo Bastos

Tudo que move é sagrado
E remove as montanhas
Com todo cuidado, meu amor
Enquanto a chama arder
Todo dia te ver passar
Tudo viver ao teu lado
Com o arco da promessa
No azul pintado pra durar

Abelha fazendo mel
Vale o tempo que não voou
A estrela caiu do céu
O pedido que se pensou
O destino que se cumpriu
De sentir teu calor
E ser todo
Todo dia é de viver
Para ser o que for
E ser tudo

Sim, todo amor é sagrado
E o fruto do trabalho
É mais que sagrado, meu amor
A massa que faz o pão
Vale a luz do teu suor
Lembra que o sono é sagrado
E alimenta de horizontes
O tempo acordado de viver

No inverno te proteger
No verão sair pra pescar
No outono te conhecer
Primavera poder gostar
No estio me derreter
Pra na chuva dançar
E andar junto
O destino que se cumpriu
De sentir teu calor
E ser tudo



Elaboração: Rômulo Ferreira Pereira e Washington Lima dos Santos.
Fundadores do Coletivo Empatia Clarifranciscana - Núcleo Belo Horizonte

 @empatiaclarifranciscana



Acesse o nosso site

redeumgritopelavida.crbnacional.org.br

 [redeumgritopelavida](https://www.youtube.com/redeumgritopelavida)

